

Estudo de Caso

BANORTE

O Grupo Financeiro Banorte possui 1.175 agências e 7.756 caixas eletrônicos em todo o México e sua carteira de crédito realizável atingiu US\$ 32 bilhões em 2017. O grupo financeiro está cotado na Bolsa Mexicana de Valores, no Latibex e no mercado de valores mobiliários dos Estados Unidos através de ADRs. É um dos constituintes do IPC, o principal índice de referência da Bolsa Mexicana de Valores e da S & P América Latina 40, que inclui empresas líderes de blue chip da América Latina. Adicionalmente, em 2016 receberam o primeiro prêmio como o ALAS20 "Líder em Governança Corporativa no México" e o prêmio como "Melhor Banco México" pelo grupo The Financial Times. O grupo integra o Programa Climate Change do CDP desde o ano de 2010.

KPIs

Name	Banorte, S.A.B. De C.V.
Sector	Finanças e Seguridade
Market Cap	US\$ 1,08 bilhões em 2016
Employees	27.913 (2016)
CDP Program	Climate Change
CDP Scores	A-

“Junto ao Carbon Disclosure Project (CDP), O GF Banorte aderiu três iniciativas de projetos rodoviários em Paris. Nesses projetos, o grupo procurou atribuir um preço ao carbono e incentivar o uso desta estratégia para incorporação dos dados da mudança climática em relatórios ou suporte anuais. Em relação às políticas públicas sobre mudanças climáticas, em 2016 o GF Banorte também aderiu à iniciativa científica Science Based Targets para estabelecer metas de redução de emissões a médio e longo prazo.”

Estudo de Caso: Banorte

O Sistema de Gestão Social e Risco Ambiental (SEMS) Banorte é um mecanismo de análise de riscos e impactos ambientais e sociais que visa incentivar projetos de financiamento e aconselhamento realizados de forma responsável em aplicar práticas ambientais rigorosas. O SEMS segue um processo de identificação, categorização, avaliação e gestão riscos e impactos sociais e ambientais, com base no quadro jurídico nacional, diretrizes de desempenho standards do IFC sobre meio ambiente, saúde e segurança do Banco Mundial e os Princípios do Equador. O GF Banorte possui uma política estruturada nas regras ISO 14000 para atender a todas as exigências ambientais internacionais ao longo prazo. O desenvolvimento de seus programas e projetos ambientais são revisados ano a ano, e o grupo destaca-se pela sua participação no STOXX Global de Mudanças Climáticas Líderes em 2016. O índice STOXX Global de Mudanças Climáticas Líderes é composto por um seleto grupo de 105 empresas que se destacam em todo o mundo pela inclusão de análise de risco da mudança climática em suas operações diárias. Como resultado é ponderado com um fator de peso baseado no limite de mercado de flutuação, multiplicado pelo coeficiente de intensidade de carbono de Z-score de cada constituinte, sendo os componentes com menor intensidade de carbono sobreponderados, enquanto aqueles com maiores emissões de carbono estão subponderados. O GF Banorte também integrou o Índice Vigeo 70 Emerging Markets Euronext, que reconhece as 70 empresas em países emergentes com as mais avançadas práticas de sustentabilidade.

GFNorte é o único grupo financeiro mexicano e um dos três da América Latina a fazer parte da lista. O GF Banorte ainda participa na plataforma Mexico2, em que projetos são gerados para cumprir os objetivos de redução de GEE através do financiamento e ligação carbono (CERs) para os investidores que optam por participar, por meio de compensações de carbono. O objetivo desta plataforma é apoiar a realização dos objetivos nacionais de redução de GEE de 30% para 2030 e 50% até 2050, previsto na Lei Geral de Mudanças Climáticas, publicado em Junho de 2012. Como parte do portfólio de fornecedores sustentáveis, desde 2014 o banco tem trabalhado com painéis solares que fornecem benefícios aos seus funcionários. Durante o ano, os colaboradores que integraram o uso de painéis solares em suas casas ajudaram na redução de 3359.26 kg de CO₂ para a atmosfera, sendo esses dispositivos capazes de gerar 7.334 kWh de energia.

Junto ao Carbon Disclosure Project (CDP), O GF Banorte aderiu três iniciativas de projetos rodoviários em Paris. Nesses projetos, o grupo procurou atribuir um preço ao carbono e incentivar o uso desta estratégia para incorporação dos dados da mudança climática em relatórios ou suporte anuais.

Estudo de Caso: Banorte

Em relação às políticas públicas sobre mudanças climáticas, em 2016 o GF Banorte também aderiu à iniciativa científica **Science Based Targets** para estabelecer metas de redução de emissões a médio e longo prazo.

A iniciativa é baseada em padrões científicos internacionais e a assinatura do compromisso concede um período de 24 meses para a fixação de objetivos, cujo progresso será relatado anualmente ao CDP. Os objetivos baseados na **Science Based Targets** especificam quanto e quão rápido as empresas precisam reduzir suas emissões de gases de efeito estufa. As metas adotadas pelas empresas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) são consideradas "baseadas em ciência" se estiverem alinhadas com o nível de descarbonização necessário para manter o aumento da temperatura global abaixo de 2 graus Celsius em comparação com as temperaturas pré-industriais, conforme descrito no Quinto Relatório de

Avaliação do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC AR5).

Quanto ao seu objetivo geral é que até 2020 a definição de metas baseada em estudos científicos se tornará uma prática comercial para a redução das emissões globais de gases de efeito estufa. Isto divide o orçamento de carbono pela indústria e o aloca em seguida nas empresas deste setor. Além disso atribui às empresas a mesma porcentagem de redução de emissões absolutas como é exigido globalmente - ie. 49% até 2050 em relação aos níveis de 2010. Por fim, o orçamento de carbono é equiparado ao PIB global e a participação de uma empresa é determinada pelo seu lucro bruto.

A definição de metas baseadas na ciência já está se tornando parte da prática anual de relatórios e da infraestrutura de dados para investidores do GF Banorte, por meio da incorporação no questionário CDP e na sua pontuação atribuída. No âmbito de controle, o Banorte adicionalmente incorpora os indicadores de medição de emissões do Escopo 3 do devido à utilização de material de escritório, além da inclusão de novos indicadores sociais em suas análises.

▼ Levantamento e análise de dados

O Grupo Financeiro Banorte adotou os critérios do ASG (Indicadores ambientais, sociais e governança), mostrando sua preocupação com o risco social e ambiental para seus próximos anos. A companhia realizou investimento voltado a este aspecto, o que acabou contribuindo para que identificasse riscos

Estudo de Caso:

Banorte

físicos, regulamentares e de reputação relacionados à mudança. Desse modo, a instituição financeira está utilizando os critérios ASG para a seleção dos ativos de investimentos do Grupo, de acordo com os princípios de responsabilidade de investimento da organização das Nações Unidas (o PRI) em conjunto com as ferramentas do CDP.

Esses fatores, permitiram detectar potenciais economias na estrutura da companhia, bem como melhorar a precisão da informação ambiental para a alta administração e aos nossos investidores, o que, por sua vez, melhoraria a imagem da empresa frente aos seus interesses. Deste investimento, apresentou-se um reflexo em minimizar o tempo de verificação do inventário de emissões do grupo, proporcionando uma redução de custo em mais de 45%, segundo a coordenadoria do projeto de sustentabilidade.

Ao analisar sua maior preocupação para decisão de investimento, é tido os impactos ambientais e a integração de sustentabilidade.

Os benefícios ambientais, fruto do trabalho implementado na sua operação gerou maior eficiência e ganho de reputação, bem como videoconferência, a soma dos custos de tratamento e mitigação de emissões em 2016.

▼ Tabela 1 – Desempenho dos indicadores dos investimentos da Financeira BANORTE

Abordagens	Videoconferência	ATMs	Teto verde (educação)
Aumento	88.650		
Economia	127.871 km	102 mm de kWh	
Benefício (%)	139% Economia	95% cobertura	
Economia Acumulativa	1,5 mm	150mm	4.874 pessoas

Fonte: dados da Empresa

Estudo de Caso: Banorte

As abordagens apresentadas na tabela 1, tangibilizam o que agregou no resultado não financeiro da instituição financeira. No caso das videoconferências, houve um aumento para que fosse reduzido seus custos variáveis referente as viagens corporativas. Já a abordagem ATMs foi realizada por meio da substituição por melhores modelos de eficiência energética, embora agregando um aumento de custo de 10%, culminou em resultados melhores a companhia, uma vez que ampliou as funcionalidades e tecnologias da sua estrutura operacional. Esse investimento possibilitou o sistema integral de controle de energia atingir uma cobertura de 95% nas filiais da Banorte, gerando ganhos de econômicos e enérgicos, o que reduziu a emissão de CO2.

Por fim, o programa educacional teto verde proporcionou benefício a pouco mais de 4,8 mil pessoas para diferentes grupos de interesse, o que, de modo geral, impactou positivamente aspectos tangíveis e intangíveis da própria marca, a partir de seu reconhecimento ecológico pelo Município de Monterrey.

A instituição financeira mostra que o tempo que leva para recuperar seu investimento inicial, é sempre obtido pelo índice de rentabilidade sobre o equity, ou melhor ROE. E também leva em consideração os seguintes indicadores de performance:

- ▼ Cobertura – Funcionários a tempo inteiro e subsidiárias do Grupo;
- ▼ Intensidade Energética – MWh e empregados em tempo integral;
- ▼ Intensidade de Emissão – Funcionários equivalentes Tco2 / Tempo completo; e
- ▼ Intensidade de Emissões – Equivalente de Tco2/mm da moeda local de lucro líquido.

A companhia, se mostra otimista com estes resultados até 2020, em que tem como objetivo se tornar a melhor financeira do México sob a oportunidade de expansão para diversos lugares do mundo. No ano de 2016, o score do Grupo Financeiro BANORTE do CDP demonstrou resultado dentro da média do setor, o que ressalta sua competitividade no mercado mediante aos investimentos realizados na empresa.

▼ Referências:

- ▼ [Banorte CDP Score](#)
- ▼ [Relato Anual Banorte 2016](#)
- ▼ [Science Based Targets Initiative](#)